Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-19

Registo PT/AUC/HOS/HCC - Hospital da Convalescença de Coimbra

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/HOS/HCC
Tipo de título	Formal
Título	Hospital da Convalescença de Coimbra
Datas de produção	1742 - 1774
Dimensão e suporte	6 u. i. (4 liv.; 2 cx.); papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Hospital da Convalescença
História administrativa/biográfica/familiar	Instituição hospitalar de pequena dimensão fundada com os bens e herança do Dr. Sebastião Antunes, cónego da Sé de Lisboa. Em testamento redigido pouco antes de falecer, em 1742, deixou em legado, para doentes convalescentes do Hospital Real de Coimbra, todos os seus bens. Através deste legado, foram erguidos aposentos no mesmo hospital, para ali convalescerem os doentes. Pressupõe-se que já existiria alguma situação semelhante em data anterior, pois em 1737, no testamento redigido nesse ano, também o Dr. Manuel da Gama Lobo, professor na Faculdade de Leis, deputado da Inquisição de Coimbra e Desembargador do Paço, já deixara um padrão de juros ao «hospital da convalescença». De acordo com a vontade dos seus fundadores, o hospital era governado por administradores régios, junto com a administração do Hospital Real, passando para a administração da Misericórdia de Coimbra, quando deixassem de existir, situação que teve lugar quando a administração do Hospital Real passou a ser feita pelos cónegos de São João Evangelista. Foi extinto em 1774, para ser anexado à Universidade de Coimbra, por Decreto de 15 de abril e provisão do marquês de Pombal de 16 de abril do mesmo ano. Em 7 de agosto de 1774, os bens do Hospital da Convalescença foram entregues à Universidade pelo Reverendo António Xavier de Brito, provedor da Misericórdia, que até então administrara o hospital. Depois de 1774, os bens continuaram a ter uma gestão individualizada, já na posse da Universidade, razão pela qual continua a surgir a designação de bens do Hospital da Convalescença, mesmo depois da sua extinção.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Em 1934, a documentação deu entrada no AUC, juntamente com os documentos do antigo Hospital de São Lázaro e Hospital Real de Coimbra, provinda da Administração dos Hospitais da Universidade.
Âmbito e conteúdo	Inclui livros de escrituras de dinheiro dado a juros. Inclui também pautas de cobrança de dinheiro a juros e também documentos relativos à execução de devedores e arresto de seus bens para pagamento de dívidas de juros. Dá a conhecer os bens dos legados do cónego Sebastião Antunes e do Dr. Manuel da Gama Lobo (falecidos em 1742). Retrata a administração patrimonial, dando a conhecer o dinheiro recebido em obrigações de juros e rendimentos de casas na cidade, na Couraça de Lisboa e no cais. Ilustra as relações com a Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, quando esta instituição foi administradora dos bens do hospital. Entre os tesoureiros do hospital conta-se o irmão da Misericórdia, Manuel António Tavares, boticário (1752 e 1770).
Sistema de organização	Ordenação cronológica.
Cota descritiva	IV-2.ªE-8-2
Instrumentos de pesquisa	Inventário